

Inteligência, administração, ofícios
RUA DIREITA, 20-A
Selos postais, F. Telephone, 629
O Jornal é composto e impresso
em suas oficinas, em máquinas
relativas Martinoni.
Número avulso, 100 rs.; abrigado,
200

O COMMERÇIO DE SÃO PAULO

ANNO XVI

S. PAULO — Domingo, 31 de Janeiro de 1903 — BRASIL

N. 919

PUBLICAMOS HOJE:

- As eleições — pequenos reparos sobre o pleito de hontem.
- O idioma do futuro, artigo do sr. Haroldo Amaral.
- A situação económica do Brasil.
- Malacha e Akulina, de Leão Tolstoi.
- Notícia minuciosa sobre as eleições de hontem. Numerosos telegramas do interior.
- Outras matérias interessantes e as secções habituais.

Eleições

Realizou-se hontem, em todo o Estado, a eleição destinada a renovar a nossa representação no Congresso Federal.

O pleito (porque foi, na realidade, um pleito renhido) constituiu, para o público embasbacado e curioso, uma das muitas aberrações interessantes e pittorescas desta democracia sui generis.

A Comissão Directora, com o seu costumeiro desprezo dos princípios e com a sua velha indiferença pela opinião pública, apresentava chapa completa. A famosa representação das minorias, com que os políticos da situação enchiam a boche nos tempos da propaganda ou nas épocas de ostracismo, nem sequer mereceu à Directora as honras de uma homenagem dissimulada em "rodizio" ou coisa semelhante.

A prepotência não podia ser mais completa. Entretanto, na prática, a eleição de hontem foi uma eleição, ou quasi uma eleição de verdade! Seria uma surpresa, se esta democracia ainda pudesse surprender.

Os candidatos do "partido", desse ajuntamento de ambicões a que se dá o nome de partido, vendo-se duvidamente ameaçados pelas possíveis insidias dos proprios "correligionários" e pelo trabalho de alguns pretendentes avulsos, afiraram-se à luta com um ardor que seria talvez bonito, si não fosse na realidade em dos mais tristes espectáculos que esta monstruosa democracia nos poderia oferecer.

Essa luta de capociragem e de cabala, entre membros da mesma agremiação política, deu-nos na realidade um pleito; mas que pleito, — qualquer coisa como uma brigada a pau e a rasteira, entre irmãos covardemente desmorteados diante do perigo commun...

Não se poderia exigir mais completa nem mais terrível condenação deste inominável régimen de mentiras e de intrujices, em que nos coloca a serenissima Comissão Directora.

Estão percorrendo o interior do Estado, a serviço desta folha os srs.: Caetano Miglino — Linha Paulista. Victorio Balvetti — Linha Mogiana.

E' nosso agente na capital o sr. Antonio Carpenteri.

O IDIOMA DO FUTURO

No passado mez de setembro, de 20 a 23, reuniu-se em Arlon-Luxemburgo-Tréves um congresso internacional, tendo por fim a propaganda da lingua francesa.

Entre outros trabalhos apareceu um do sr. Furstenhof, professor belga, preconizando o frances como lingua auxiliar internacional. La Revuo, um dos mais importantes órgãos da imprensa esperantista, enunciou os argumentos então expostos, sobre os quais pede a opinião dos seus leitores.

Um facto me causou estranheza: a revista parisiense trouxe longamente do parecer do sr. Turstenhof e dediou apenas quinze linhas, alias magistras, ao artigo de Novicow, em que se baseara o professor belga.

A explicação tive-a hontem, len-
do no Estado um resumo desse artigo. E' tudo quanto se pode desejar de mais inconcidente. Novicow parte de uma comparação. Do facto de existirem, na Itália e na Alemanha, varios dialectos e uma lingua geral, comprehendida por todos, e portanto comparável a um idioma auxiliar, concilie o ilustrado pensador que o mesmo se pode dizer com o frances em face das demais nações. Quem não percebe o grossario sophisma, mal encoberto sob as aplicações de um argumento especioso! Onde, entre as linguis espanholas pelo mundo, o fundo comum que, na Alemanha e na Itália, liga os varios dialectos entre si. Onde, entre as nações, a "communidade de costumes, de carácter, de intenções, de costumes e até de inten-

ções", que deve existir e de facto existe entre os habitantes de cada um daquelles países?

Novicow estriba-se em outros argumentos, que estão a demonstrar a que grau de futilidade soem atingir os profundos pensadores. "Uma pessoa que conhece bem o francês — diz elle — occupa um lugar especial nos salões de Berlim, Londres, Roma e Petersburgh...". Isso já não é tanto assim; mas quando fosse, grande não seria o valor probante do argumento. Como o influjo incontrastável das cortes passou facilmente o domínio dos salões. Não é nesses lugares de vida artificial e hypocrita que se originam as correntes do pensamento moderno. No seio das associações sábias e no mundo rumorejado do commercio internacional é que o ilustre pensador melhor pudera sondar as actaes tendencias da humankind.

No commercio, sobretudo, veria que já passou o predominio do francês, suplantado polo inglês triunfante e combatido pelo alemão invasor. Até na diplomacia a nobre lingua galega perde dia a dia o seu antigo prestigio. E ha poucas semanas deixou o governo americano o sr. E. Root, ministro das relações exteriores, que só conhecendo a lingua materna fez sentir a sua ação na politica universal.

E é em meio destes geral abandono que se levanta um vulto ilustre para preconizar a universalização do francês!

Novicow pretende demonstrar que as mesmas razões existentes contra a universalização de uma lingua natural ha sua relaçao artificiais. E' falso. Occorre-me em primeiro lugar um argumento, de primacial importancia, e inexplicavelmente omitido pelo sabio escritor. As linguis artificiais, ou melhor, o esperanto, que ora está em discussão, é infinitamente mais facil do que qualquer idioma natural.

A gramática do esperanto funda-se em 16 regras seu excepcionais que podem ser lidas, todas, em quatro ou cinco minutos. Só ha uma unica conjugação e com um minuto de estudo qualquer pessoa fia apta para conjugar os tempos simples de todos os verbos da lingua. E' bastante decorar cinco terminações. Por um bem calculado uso de prefixos e suffixos pode o esperantista desdobrar uma palavra em cinco, dez, vinte, cinquenta e mais, com grande vantagem para a memoria, sobrecarregada no estudo dos idiomas naturaes com um numero incalculavel de regras absurdas, ilogicas, difíceis, perdidas na multidão cahotadas das exceções incomprehensives.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Isso já inquietou Mark Twain sobre as despesas das refelções seguintes. Na vespera do Natal, apresentou-se um professor May, tratador de elefantes, enviado, dizia elle, pelo sr. Collier, afim de examinar o se calçamento e madeira das refelções.

Mark Twain fez portanto esvaziar o compartimento de seu automovel para poder alejar ali o pachyderme esperado.

Dois dias antes da festa, elle vê chegar uma enorme quantidade de feno com uma nova carta: "Eu faço questão — escrevia o sr. Collier — de fornecer a primeira refelção do animal".

Fins do anno de 1910, deante das circunstâncias, uma vez que esteja de acordo com as mesmas e não haver de pagamento de impostos por parte dos países consumidores:

Stock total em 1.º de Julho de 1908
— 14.120.000 Réis.
Entradas dessa data
1.º de Julho de 1909,
concorrendo o Brasil
com — 12.600.000 Réis.
e outros países com —
3.750.000 " 16.250.000
Somma 20.480.000

Consumo desse exercício 17.500.000
Stock total em 1.º de Julho de 1909 — 12.950.000
Entradas desse 1.º de Julho de 1909 a 1.º de Julho de 1910
concorrendo o Brasil
15.250.000 Réis
e outros países com —
4.800.000 " 19.250.000
Somma 22.230.000
Consumo desse anno — 18.000.000

Stock total em 1.º de Julho de 1909 — 14.220.000
Acha que pelo facto do governo fazer do comércio cerca de 7.500.000 de Réis das quais poderá vender 600.000 anualmente pelo preço que bem entender, a posição do governo poderá melhorar, levando em conta que o consumo não terá necessidade das sobras em mais daquele, podendo haver-se das doze particulares?

Sí a saída de 1909-1910 não for pequena haverá probabilidade de se manterem os preços?

Esperando esclarecimento do seu ilustrado colaborador, subscrivemo-nos com a maior estima, seu Constante leitor.

Alfredo de Castro.

A missiva terá a sua resposta, logo que della tenha conhecimento o nosso ilustrado colaborador.

Your sincere friend. (Ass.) — Theodoro Roosevelt.

Mr. Joaquim Nabuco, Brasiliense Amassador.

Caso Branca, Washington, 18 de dezembro de 1908 — Particular — Meu caro sr. embaixador. Desejo enviar-lhe uma nota de agradecimentos pessoais e felicitações pelo seu discurso sobre Saint Gaudens na outra noite. Muitas pessoas me têm falado del-

Foi admirável sobre todos os pontos de vista, não só pela elevação de pensamento, como pela elevação da díceção e ainda pelo brilho com que foi pronunciado.

Ao que se sabe, a câmara municipal não executará a projectada construção de um jardim no Brasil, porque as suas condições financeiras não lhe permitem.

Segundo o parecer dos respectivos engenheiros as desapropriações a fazer, a compra do necessário terreno e outras despesas para a realização desse melhoramento custariam 532.000.000 e a câmara não dispõe dessa verba em seu orçamento.

A câmara entende ser do maior interesse o aformoseamento da varanda do Carmo, que assim se tornaria um grande parque, amparando a fáta de um jardim no Brasil, tanto mais que nesse bairro já existe a praça ajardinada da Concordia.

* * *

A propósito da cobrança do imposto do café, procedente do Paraná, sabe à "Platéa" ter ficado resolvido o seguinte entre o governo daquela Estado e o de S. Paulo.

O café paranaense ficará isento de qualquer imposto desde que venha diretamente da fronteira do Estado para o porto de Santos.

Desde, porém, que o café não passa em transito, isto é, que seja remetido para Santos por intermédio de comissários ou negociantes paulistas, pagará o imposto de 9 por cento "ad-valorem" e a taxa de cinco francos por saca.

O sr. Fuad Bey, consul geral da Turquia em S. Paulo, para atender às conveniências da colônia domiciliada no Estado, resolveu, no que consta, cesar as ações contra.

Em S. José do Rio Pardo já foi criada uma tenda para lá seguirão o mesmo sr. consul, afim de escolher o seu novo funcionário.

* * *

O sr. comendador Daniel Monteiro de Abreu, consul de Portugal em S. Paulo, fará celebrar na proxima segunda-feira, às 9 horas da manhã, na Catedral, conforme noticiamos, missas em todos os altares, em sufrágio da alma do rei d. Carlos e do príncipe d. Luiz Filipe, barbaramente assassinados em Lisboa, a 1.º de fevereiro do anno passado.

Ao todo assistirão o presidente do Estado e seus secretários, senadores, deputados, vereadores, corpo consular, representantes das sociedades portuguesas desta capital e membros da colônia, além de representantes da imprensa.

* * *

Devem seguir desse capital para Colômbia, cerca de 160 operários italianos contratados para a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Ao que consta, porém, o consulado italiano e o Patronato de Emigrantes opõem-se à partida dessa gente, para Matto Grosso, devido aos excessivos preços dos gêneros de primeira necessidade e também ao mau clima daquele região, onde reina a febre malária com caráter epidêmico.

A propósito do caso, o cavalheiro Pietro Barilli expediu um aviso pedindo a todos os operários que pretendiam empregar-se nas estradas de ferro ou em empresas públicas e privadas de S. Paulo ou de qualquer outro Estado que não dirijam antes ao consulado ou ao Patronato, para que possam notícias seguras e precisas sobre as condições de trabalho, do clima e preços dos gêneros de primeira necessidade.

O presidente do Congresso Brasileiro de Estudantes convocou para segunda feira, às 7 horas da manhã, no local já conhecido, uma reunião da comissão de telescopio.

Foram expedidos, até 1.º de março, editais de correspondência para a venda do jornal "A Tribuna" de Santos, pertencente à herança de Olympio Lima.

Acham-se em gráve 45 famílias de colonos da fazenda California, em g. Manoel, por falta de pagamento de seus salários.

O "comitê" Sicília-Calabria recebeu até hoje 75.108\$000, moeda italiana, e 15.530,50 Iiras, moeda italiana.

Consta que no bairro de Águas Doce, município de Barretos, será criado um distrito policial.

Comunicam-nos o sr. Justiniano Freire da Paz que a escola sob sua direção continua a funcionar à rua D. Julia n.º 17, Vila Mariana, estando aí aberta a matrícula.

Recebemos o n.º 2 do segundo anexo, da agradabilíssima revista mensal "O entomologista brasileiro", dirigido pelo sr. conde Amadeu A. Barbierelli. Vem repleta de interessante leitura e de numerosos "clichés".

* * *

O "Diário do Comércio", do Rio, é a atingido financeira do Lloyd Brasileiro tem sido, nestes últimos dias, na nossa praga o assunto obrigado de todas as palestras.

Os barcos são muitos e correm desencontradamente de boca em boca, não se sabendo qual delas merece crédito.

O que não ha dúvida é que as condições de Lloyd são bem desanalmadoras, muito embora o empenho em que só agora se acha a sua administração para o salvar do abismo.

Dois leitores dessa empresa, que foi criada para symbolizar a cabotagem nacional, vencidas ha dias atras, foram a protesto e, se não provocaram

com isto a fallência de Lloyd, foi porque os seus diretores, com grande esforço, conseguiram em tempo resguardar.

Em Santa Catharina, no porto de Itajaí, foi feita penhor no vapor "Itapemirim" que ali estava ancorado a 17 de corrente.

Esse executivo feve por fim cobrar da Companhia a importância de que esta é devedora à Fazenda Nacional, em virtude de multa imposta pela autoridade administrativa.

Dizia-se hontem que no despacho colectivo de quinta-feira ultima, o Lloyd ocupou a atenção do chefe do Estado e Ministro da Viação e da Fazenda.

Nada transpirou sobre o que ficou resolvido.

Fala-se na organização de um sindicato para tomar conta da Empreza, e no mesmo tempo, que a Light pretendeu aranciar as chamadas algumas documentos de grande valor.

Em fins de agosto, os barcos são muitos e desencontrados.

* * *

O sr. dr. Joaquim Nabuco, nosso embaixador em Washington, recebeu do presidente Roosevelt a carta, cujo original e tradução publicamos em seguida:

The White House, Washington, December 13, 1908 — Private, My dear Mr. Ambassador — I wish to thank you a note of personal thanks and congratulation on your Saint Gaudens speech the other evening. Many people have spoken to me about it. It was admirable in every way, not only for the elevation of thought, but also for your fine delivery. Believe me, my dear Mr. Ambassador, that among the many men who admire you as a far-sighted political philosopher and highly cultivated man of letters there is no one who admires you more than.

Yours sincerely friend. (Ass.) — Theodoro Roosevelt.

Mr. Joaquim Nabuco, Brasiliense Amassador.

Caso Branca, Washington, 18 de dezembro de 1908 — Particular — Meu caro sr. embaixador. Desejo enviar-lhe uma nota de agradecimento e felicitações pelo seu discurso sobre Saint Gaudens na outra noite. Muitas pessoas me têm falado del-

Foi admirável sobre todos os pontos de vista, não só pela elevação de pensamento, como pela elevação da díceção e ainda pelo brilho com que foi pronunciado.

Ao que se sabe, a câmara municipal não executará a projectada construção de um jardim no Brasil, porque as suas condições financeiras não lhe permitem.

Segundo o parecer dos respectivos engenheiros as desapropriações a fazer, a compra do necessário terreno e outras despesas para a realização desse melhoramento custariam 532.000.000 e a câmara não dispõe dessa verba em seu orçamento.

A câmara entende ser do maior interesse o aformoseamento da varanda do Carmo, que assim se tornaria um grande parque, amparando a fáta de um jardim no Brasil, tanto mais que nesse bairro já existe a praça ajardinada da Concordia.

* * *

A propósito da cobrança do imposto do café, procedente do Paraná, sabe à "Platéa" ter ficado resolvido o seguinte entre o governo daquela Estado e o de S. Paulo.

O café paranaense ficará isento de qualquer imposto desde que venha diretamente da fronteira do Estado para o porto de Santos.

Desde, porém, que o café não passa em transito, isto é, que seja remetido para Santos por intermédio de comissários ou negociantes paulistas, pagará o imposto de 9 por cento "ad-valorem" e a taxa de cinco francos por saca.

* * *

O sr. Fuad Bey, consul geral da Turquia em S. Paulo, para atender às conveniências da colônia domiciliada no Estado, resolveu, no que consta, cesar as ações contra.

Em S. José do Rio Pardo já foi criada uma tenda para lá seguirão o mesmo sr. consul, afim de escolher o seu novo funcionário.

* * *

O sr. comendador Daniel Monteiro de Abreu, consul de Portugal em S. Paulo, fará celebrar na proxima segunda-feira, às 9 horas da manhã, na Catedral, conforme noticiamos, missas em todos os altares, em sufrágio da alma do rei d. Carlos e do príncipe d. Luiz Filipe, barbaramente assassinados em Lisboa, a 1.º de fevereiro do anno passado.

Ao todo assistirão o presidente do Estado e seus secretários, senadores, deputados, vereadores, corpo consular, representantes das sociedades portuguesas desta capital e membros da colônia, além de representantes da imprensa.

* * *

Devem seguir desse capital para Colômbia, cerca de 160 operários italianos contratados para a construção da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Ao que consta, porém, o consulado italiano e o Patronato de Emigrantes opõem-se à partida dessa gente, para Matto Grosso, devido aos excessivos preços dos gêneros de primeira necessidade e também ao mau clima daquele região, onde reina a febre malária com caráter epidêmico.

A propósito do caso, o cavalheiro Pietro Barilli expediu um aviso pedindo a todos os operários que pretendiam empregar-se nas estradas de ferro ou em empresas públicas e privadas de S. Paulo ou de qualquer outro Estado que não dirijam antes ao consulado ou ao Patronato, para que possam notícias seguras e precisas sobre as condições de trabalho, do clima e preços dos gêneros de primeira necessidade.

O presidente do Congresso Brasileiro de Estudantes convocou para segunda feira, às 7 horas da manhã, no local já conhecido, uma reunião da comissão de telescopio.

Foram expedidos, até 1.º de março, editais de correspondência para a venda do jornal "A Tribuna" de Santos, pertencente à herança de Olympio Lima.

Acham-se em gráve 45 famílias de colonos da fazenda California, em g. Manoel, por falta de pagamento de seus salários.

O "comitê" Sicilia-Calabria recebeu até hoje 75.108\$000, moeda italiana, e 15.530,50 Iiras, moeda italiana.

Consta que no bairro de Águas Doce, município de Barretos, será criado um distrito policial.

Comunicam-nos o sr. Justiniano Freire da Paz que a escola sob sua direção continua a funcionar à rua D. Julia n.º 17, Vila Mariana, estando aí aberta a matrícula.

Recebemos o n.º 2 do segundo anexo, da agradabilíssima revista mensal "O entomologista brasileiro", dirigido pelo sr. conde Amadeu A. Barbierelli. Vem repleta de interessante leitura e de numerosos "clichés".

* * *

O "Diário do Comércio", do Rio, é a atingido financeira do Lloyd Brasileiro tem sido, nestes últimos dias, na nossa praga o assunto obrigado de todas as palestras.

Os barcos são muitos e correm desencontradamente de boca em boca, não se sabendo qual delas merece crédito.

O que não ha dúvida é que as condições de Lloyd são bem desanalmadoras, muito embora o empenho em que só agora se acha a sua administração para o salvar do abismo.

Dois leitores dessa empresa, que foi criada para symbolizar a cabotagem nacional, vencidas ha dias atras, foram a protesto e, se não provocaram

creio, mais caro, ar. embaixador, que entre os muitos homens que se candidataram ao cargo público politico de diretoras visitas, não havia de letres de elevada cultura, não ha nenhum que o aduse mais do que o seu sincero amigo. (Assinado) — Theodoro Roosevelt. — Ao sr. Joaquim Nabuco, embaixador brasileiro.

Chegou a Buenos Aires o dr. Valerio, ministro do Perú no Rio de Janeiro. Interrogado por um jornalista, o dr. Valerio mostrou certa surpresa perante os acontecimentos dos últimos dias. Acerca do incidente entre o Chile e o Peru, apenas declarou que saiu de Lima antes do sr. Echenique, deixando ali a opinião pública perfeitamente tranquila.

Ao chegar a Arica, o dr. Valerio e Valparaiso, resolvem indemnizar os oficiais e os marinheiros que tomaram parte na salvagem dos sobreviventes do terramoto que desestruturou o Chile. Negócio Calabria e Messina em 28 de setembro p. r.

AUSTRIA-HUNGRIA

EMIGRANTES PARA A AMÉRICA DO SUL

VIENNA, 30. — Comunicam de Cettigne que a emigração quasi que cessou, desde o princípio da crise política no Oriente, em virtude do governo não fornecer os passaportes. Agora, porém, diante do estado de penuria em que se encontra a população, recorrem a saída de trabalhadores que estão embarcando especialmente para a América do Sul.

Quanto as últimas declaradas do Governo chileno, o dr. Valverde, deu a ordem de que não haverá Perí permitido levar contra o Chile destituição de ferrovias.

As diferenças entre o Chile e o Peru não fazem possivel com semelhante assumpto, como aliás nunca fez, nas suas questões com o Chile.

Apesar de que o governo chileno

organizou uma loteria e tinha obtido o resultado de 1.272.099:233, contra 1.295.828:626 em 1907 e 1.295.967:271 em 1906.

A importação de mercadorias por parte de particulares, em 1907, foi de 33 por cento em 1906 de 60 por cento.

O valor das exportações foi de 704.827:697, o que representa uma redução de 156.000 contos em relação à de 1907.

A diferença de exportação sobre a importação foi de 137.566:0618, ou seja, 24 por cento.

A apuração da loteria foi de 33 por cento em 1906 de 60 por cento.

A importação de especiarias, cascas e notas de banco, elevou-se a quase 100 mil contas, o que é de 1.272.099:233, contra 1.29

RAUNIER & COMP., alfaiates, receberam bellissimo sortimento de todos novidade para verão, "frescos" e convidam seus amigos e fregueses a visitarem o seu estabelecimento.

PELO NOSSO ESTADO

PEDREIRA

Do correspondente, em 28:

A estação da Mogiana. — Um dos assuntos mais palpitantes e que nos prende a atenção, é sem dúvida alguma, a desidida revindicação da companhia Mogiana quanto ao nome da estação.

Sendo esta uma das que têm um rendimento bruto equivalente a quinze mil e tantos contos de réis, por isso mesmo já deveria merecer por parte da companhia alguma consideração, executando certos e urgentes melhoramentos que não impressionáveis e inadiáveis, aos quais o povo aspira com justa razão e com direito a reclamar-os.

Aliás, é que a estação não possa agir encanada, nem metiorios, nem latrinas.

O armazém não comporta uma fila regular, obrigando os empregados a ocupar a plataforma com pilhas de sacos de café, como já tivemos ocasião de verificar; se o escritório onde estão os aparelhos telegráficos é aninhado, a sala de espera das famílias é anacabadissima.

Os passageiros que conseguem abrigar-se das intempéries do tempo, são somente aqueles que têm a felicidade de viajar no primeiro carro que fica debaixo da coberta da estação; o resto que se "arrolle", ou por outro, que tome chuva e amasse lama, e tal é porque a companhia não se responde a construir um guarda no exterior da plataforma, que se acha totalmente descurado.

Aqui deixamos nossa reclamação. Ilustra diretamente que, estamos certo, atenderá imediatamente as instâncias pôndernas considerações que fazemos sem o menor intento a não ser o de querer beneficiar o público.

O dr. Carlos Norberto de Souza Araújo, um dos dignos diretores da companhia e que aqui tem fazendo bem pode atestar a veracidade do que afirmamos.

Falecimento. — Faleceu no dia 26 do corrente, pelas 10 horas da manhã, nessa cidade, vítima de uma infecção puerperal, a exma. senhora d. Elvira Belli, esposa do sr. Jorge Belli, importante negociante desta praça.

Aquela senhora esteve sob os cuidados medicos dos drs. Pompéu de Camargo, André Pieggi e João Guedes, que empregaram todos os recursos reconhecidos pela ciência para salvar a infeliz senhora, sendo baldados os seus esforços.

O enterro realizou-se no dia imediato, às 9 horas da manhã, com grande acompanhamento.

Sobre o caixão, viam-se bellissimas torzes de "bisquit".

O corpo da infeliz senhora foi recomendado pelo reverendo padre Forando Tognozzi que o acompanhou ate o cemiterio.

O desolado esposo apresentou suas pesquisas.

Escolas reunidas. — Foi removida para estas escolas, por acto de 24 do corrente, a exma. sra. d. Ermilia Mafort, que regia uma cadeira do hairo do Cascalho.

A matrícula nessas escolas devia começar no dia 26 do corrente, mas por motivo de ter sido removido para Santos o sr. Antônio Almeida Gonzaga, seu sucessor, foi adiada não sabemos para quando.

O sr. dr. secretário do interior, deu nomear quanto antes, um diretor, para aquelle estabelecimento de ensino.

Profeta. — Desde o dia 15 do corrente, acha-se em exercício do cargo de prefeito municipal, o cidadão José de Oliveira Cordeiro, farmacêutico aquí residente há muitos anos e geralmente estimado.

O sr. Cordeiro, no entanto, com ideias adiantadas e progressistas, misto poderia fazer pelo progresso deste município.

Hospedei. — Esteve entre nós no dia 28 do corrente, o sr. dr. Arthur Palmer, Ripper, candidato a uma cadeira de deputado federal.

Agredimos-lhe a visita que nos fez em nossa modesta tenda de trabalho e fizemos votos para que saia triunfante no pleito a realizar-se no dia 30 do corrente.

PRAINHA

Escrivemos-nos:
Na noite de 18 do corrente, nesta vila, ás oito horas da noite, mais ou menos, rolos de um barranco ao rio S. Lourenço, um italiano recentemente chegado á esta vila e que depois se soube ser Angelo A. Piazzesi.

Até agora, apesar dos esforços da polícia, não foi possível encontrar o cadáver.

Como se trata de uma pessoa vindinha capital e que ali talvez tenha parentes, manda esta notícia muito embora esteja convencido de que a polícia local já terá comunicado o triste acontecimento ás autoridades superiores.

ITAPETININGA
Do correspondente, em 28:

Com o correr. — Em agosto do ano passado foi registrado em Cerqueira César uma carta com o valor declarado de 40.000\$, dirigida a d. Corina Eugenia Oliveira que tem em seu poder o respectivo recibo de n. 336.

Esta senhora, que pede a nossa intervenção por intermédio do "Commercio", tem feito diversas reclamações, sem que seja atendida.

Entretanto, o "Diário Popular" desse capital, disse há dias que o sr. João Baptista Cardoso, tomando em consideração a reclamação da "Tribuna do Povo" dessa cidade, providenciaria para que fossem pagos á d. Corina de Oliveira os 40.000\$ extravidos.

Garantimos que aquella senhora continua no desembolso desse dinheiro e que aqui não consta que provindas fossem tomadas a respeito.

Melhoramentos. — Agrada-nos sozinhamente noticiar que a nossa vila está agora passando por algumas transformações, devido à criteriosa administração do actual prefeito sr. João Soares Ilungria.

S. é. empêçam-se seriamente para dotar esta cidade de certos melhoramentos de que tanto necessitamos. Além da aquisição de novo manancial de excelente água que, em breve, aumentará a que abastece a cidade, está o largo da Matriz passando por completa transformação e a rua Campos Sales estará muito breve pedregulha.

Escolas. — É grande o numero de candidatos à matrícula, tanto no grupo como na Escola Complementar.

Muitos delleis certamente não obtêm lugar, causando ás suas famílias sérios transtornos, principalmente as de outrossilgos que para aquil transferiram residencia com o único fim de educarem os filhos.

Sabemos que o sr. Peter Voss, director das escolas, propoz ao governo o desdobramento do grupo, com o fim de poder atender aos innumeros pedidos de lugares.

Não sabemos se o governo atendeu ou não a esta proposta do esforçado director, cujo único fim é o de abrir

Atenção

Ha annuncios que determinam vossa felicidade, este por exemplo, de dizer-vos que sábado, 6 de fevereiro correrá a grande

LOTERIA FEDERAL

DE

200 CONTOS

Cada bilhete inteiro, 18.000; meio, 9.000; frações, 1.800.

Attention

Ha annuncios que determinam vossa felicidade, este por exemplo, de dizer-vos que sábado, 6 de fevereiro correrá a grande

LOTERIA FEDERAL

DE

200 CONTOS

Cada bilhete inteiro, 18.000; meio, 9.000; frações, 1.800.

As portas das nossas escolas a maior numero de pessoas que para aquil vêm em busca de instrução.

TETE

Do correspondente, em 27:

Os terremotos na Itália. — Tiveram inicio no dia anterior ultimo as festas em honra da padroeira da catastrofe da Messina e Calabria.

A 15 horas o professor Baptista de Souza, pronunciou no teatro, regorgante de convites, eloquentíssimo discurso, e a senhorita Maria Banducci recitou pelo mesmo acto uma bela poesia de Cornelio Peres, intitulada — "O Terremoto".

Logo após, procedeu-se ao leilão dos donativos angariados no mesmo local; e nos intervalos as galantes meninas Elvira Grei, Maria Marques e Benedicta Banducci cantaram interessantes canções.

No outro dia, além de outras diversões, o grupo infantil "D. Cornelia Assumpção" realizou magnifico espetáculo. A noite, no teatro do dr. Carlos Gomes, brilhantemente ornamentado, reuniu-se noutra "elite-social, com magníficas "trottelets". O distinto prof. Virgílio Dias, dirigiu a primeira parte do programma, que constou de um concerto instrumental e de canto. O "virtuso" Angelo Nicotini interpretou com muita arte todas as partes de canto, principalmente "Impressões poéticas", em dueto com Miguel Guarini. Flautista que soou com todo o perfeição de um virtuoso, patetizando no conhecimento de todos, ser sobedor das maravilhas de um instrumento. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Seguiu-se a segunda parte do programma, cantando-se canções, monologos, duetas, etc., nos "mignons", cantoras do grupo Infantil, Benedicta Banducci, Maria Marques, Elvira Orsi, Lucia Monteiro, Julia Alvarosa e Eulalia Amélia. Os monologos e duetas foram muito aplaudidos. A interessante Nascinha Alves, filha do sr. Luiz Alves, foi muito aplaudida. Honório Santo cantou bem, com excelente timbre de voz — "A Pastoral", de Vianna da Motta e "A fossa", de Quaranta; o distinto sr. Dr. Arlindo, em sua primeira parte, executando a piano a "Norma".

Diz o Prof. Dr. Mauch



que toda a dor é uma voz que fala claramente pedindo um remedio que a faça desaparecer. Quando a sciencia saiba bem interpretar essa linguagem, serão preparados medicamentos de efeitos infalíveis para todas as doenças, e então, só se morrer de velhice ou por acidente.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para Resfriados. É um específico soberano na cura prompta e radical de todos os Resfriados, Bronchites, Grippe, Influenza, Rouquidão, Defluxo, etc., e tem um poder preventivo extraordinário para evitar que um simples resfriado se desenvolva em uma enfermidade mais ou menos grave. Vídeo 28000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Tosse cura a debilidade, a obstrução, a histeria e todas as doenças do figado. Preço 28000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Catarrho contra todas as enfermidades do aparelho digestivo. É um específico maravilhoso contra o Catarrho do estomago, agudo ou crônico. Cura a Dipsose, Indigestão, corrige o suco gástrico, tonifica os estomagos fracos e recuperados, aumenta o apetite, alegra a existência. Vídeo 28000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Rheumatismo. Cura em pouco tempo todas as dôres rheumáticas, cura radicalmente o Rheumatismo agudo ou crônico, muscular ou articular, o Lumbago, Artrite, Gota e Sciatica. Vídeo 28000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Nervos. fortifica os nervos e cura o desassosiego, a prostração nervosa, a irritabilidade, etc. Vídeo 28000.

O Guia da Saude do Prof. Dr. Mauch remete-se gratis a quem solicite.

A VENDA: Em S. Paulo, Casa BARUEL, Rua Direita, 1; nas Pharcias: SANTOS, Rua do S. Bento, 66; do CASTOR, Rua do Comercio, 1; SANTA CECILIA, Rua das Palmeiras, 12; LIBERDADE, Largo da Liberdade; PHARMACIA ITALIANA, Rua do Theatro, 9; Casa BARUEL MALL, Avenida Rangel Pestana, e em todas as boas pharcias e drogarias.

DEPOSITARIOS: Drogaria BARUEL & C. Rua Direita, 1, S. PAULO

treira, e afim de não ser esmagado por aquele veículo, teve de se juntar sobre aquela álysma. Estas duas srs. vereadores não reparem! Creio que estão dormindo, porque a rua Carneiro Leão, quando av. se converte num verdadeiro Rio. Mas a ponte da Mauá, se retractor, está pedindo urgentes providências, não ha dúvida! Espero que o paladino do povo, o *Commerce de S. Paulo*, contribuirá, para o urgente melhoramento, reclamando imediatamente da Prefeitura.

COM A PREFEITURA

De diversos empregados no comércio do prospero bairro do Braz, vemos a seguinte reclamação, nos apressamos a levá-la ao conhecimento dos poderes competentes:

"Apesar de haver uma lei municipal que obriga o comércio a fechar as portas aos domingos, das assim os seus empregados o mesmo e necessário descanso dominical, casa que não ha cumprido, solicitando assim contra o cumprimento de uma obrigação e prestando o comércio honesto e regularmente obedece à lei."

Pretende assim burlar o art. 21 da Lei n. 1059, de 28 de dezembro de 1906, que dispõe: "A partir de 1.º de janeiro de 1907, os recibos do último semestre relativa a arrecadação do imposto predial e do ultimo mês relativo à cobrança da taxa de água provarão a respectiva quitação fiscal até a data que forem dados os mesmos recibos".

E' um abuso: um empregado publico querer revogar a lei, com prejuízo do povo... e lucro de suas empírias porcentagens!

RIBALTAS E GAMBIARRAS

POLYTHEAMA

Foi levada hontem à cena, pela Companhia Dias Braga, a peça de grande espectáculo, em verso, de Eduardo Garrido "O Martyr de Calvario". A peça está montada com magnificencia e capricho e foi cuidadosamente ensaiada.

MOULIN ROUGE

Estrearam hontem os celebres equilibristas Les Dunlops, que alcançaram ruidoso sucesso, e a cantora italiana Maria Venturi — uma artista de mérito.

Hoje matinée, com distribuição de bombons aos petizes.

Brevemente estréa do Cinematógrafo de Umbert e Renor e de La Gaderia Berineme.

SANT'ANNA

Foi levado hontem à cena a brilhante opereta *Il Viaggio della Sposa*, reduzida no theatre italiano, pelos srs. E. Vitale e Santi Mollica, musica do maestro E. Diet.

O sucesso foi extraordinário, aplaudindo o numeroso auditório os principais artistas.

Anna Tasselli foi uma magnifica Gioretta, Bertini, um excelente Ilidoro, as sras. Darvin, Cumera, Gottiordi e as rs. Silvani, Mattioli, Rossini e Petrucci foram muito bem.

— Hoje: em matinée, a *Geisha*; à noite: *Il Viaggio della Sposa*.

Cinematógraphos

Bijou-Theatre — Novas fitas foram apresentadas hontem, todas elas de muito efeito, agradando em todo linha.

Iris-Theatre. — Atirahente programa foi proporeionado aos seus finos *habitus*; a fita "Os ultimos dias de Pompeia" empolgou, por ser verdadeiramente de deslumbrantes efeitos.

Eden-Cinema. — Houve no elegante salão à rua de S. Bento, elevada concorrência.

Foram projectadas em todas as sessões as bellas fitas do *Rigoletto*, "Por el amor de mi hijo".

— Amanhã: Empresa Cunha Arcas & Comp. proporcionará nos unames do cinematógrafo excelentes sessões.

VARIAS NOTICIAS

O theatro no extrangeiro. — Foi um verdadeiro triunfo para Silvio Shinasi a representação da sua nova peça "A espia do doutor", no theatro "A espia".

Luiza, a protagonista, foi vítima de um sedutor que a abundou quanto apitava de quarto em quarto.

Um bello serviço! Antigamente havia, nesta cidade, mais horas de silencio assinaladas pelo sino do collegio.

do a vila prestes a dar à luz o fruto da sua deshonra.

A sua miséria causada pelo ultrage sofrido e pelas consequencias da deshonra, a infeliz mulher teve de juntar de mãe, porque sua filhinha nasceu morta. Um medico, homem já de certa idade e de excelente coração, que assistiu a a pobre mulher no momento tragico, conhecendo a história da infeliz, sente por ella immensa piedade que bem depressa se transforma em amor. Então elle, que havia chorado a morte da sua noiva, oferece a Luiza a sua mão e o seu nome.

Luiza acceptara e vota ao marido afetição sincera, verdadeira idolatria capaz de todos os sacrifícios. Carlos é para ella malo do que marido, é quasi um pai. Vivem tranquilos em modesta povoação onde elle exerce a sua profissão: Luiza espera a felicidade completa que lhes traria até ao esquecimento do passado: o nascimento de um filho, e Carlos que sae que aquella esperança é impossivel de se realizar, não se atreve a desenganar a esposa.

Também nutre a mesma esperança o velho cura d. José, que quer ter o gosto de baptizar o filho de seu amigo preferido. Até ja encorramda secretamente a uma irmã o envia para a criança que Luiza tão ardente deseja. Mas um dia, numa discussão a respeito do estado de Luiza, o doutor viu-se obrigado a revelar a verdade ao cura: Luiza não pode ser mãe.

Acontece que, mesmo em frente à casa do doutor tomou um automóvel que vinha uma senhora em adiantado estado de gravidez. E' acompanhado pelo médico que a recolhe em sua casa. As duas quedam em demora, testemunhas insinuantes, mas Luiza está prestes a ser mãe. Vão-a transportar a enferma para outro apêndice, o motorista conta a Luiza como se deu o desastre, e cita nome do marido da senhora. E' o sedutor de Luiza.

No segundo acto, d. José vai buscar o marido da senhora que sofreu o incidente: é um engenheiro que trabalha num estabelecimento industrial proximo. Poi um certo d. Luiz, reconhece a mulher que outrora seduziu e supplicia-lhe que o não ponha na rua, que o deixe ficar à cabeceira de sua mulher que não tem culpa das muitas acções do marido. Luiza deixa-o, pois, entrar em silencio, mas quando fica a sós com ele não consegue dominar a sua indignação e censura o acréscimo. Ele, abatido, ouve aquelas justas censuras.

Uma criada de Luiza, tendo ido a casa de d. José buscar o envelope que tinha sido preparado para a criança esperada, deixou escapar algumas palavras pronunciadas pelo sacerdote que despartaram suspeitas em Luiza. Quando o marido sahe do quarto da enferma, pergunta-lhe se é verdade que não pode mais ser mãe.

Carlos, que por bondade não queria conhecer os detalhes da dolorosa aventura de Luiza, comprehende o enredo e sente-se mordido pelo ciúme. Se Luiza admittiu em sua casa o homem que a seduziu e porque ainda o ama; existe sem dúvida um laço entre ambos. Não podendo conter-se, tortura a pobre mulher com a crudelidade das suas suspeitas e Luiza vê-se obrigada a reviver um passado que desejava sepultar, para sempre. Suas palavras têm um tal cunho de verdade, o seu coração mostra-se tão candido, tão honesto que Carlos, comovido e arrependido das injustas suspeitas, abraça-a e beija-pela primeira vez, com verdadeiro impeto de paixão.

NOTAS ARTISTICAS

Em Parma, no quartel dos Bombeiros, estando um pedreiro a raspar a parede de um aposento, vieram alegos belos painéis a fresco, que parecem datar do fim do anno de 400, ou princípio do anno de 500.

Como este quartel foi outrora um convento, denominado "das Batalhas", espera-se ali que se farão novas descobertas preciosas.

O júri incumbido de conferir os prémios "Príncipe Umberto", na Exposição de Brera, Milão, deu o premio de 6.000 lire ao "Retrato de Senhora", do pintor Cesare Tallone, e os dois prémios de 4.000 lire cada um, aos quadros "Trasparenze", de Paolo Sula, de Milão, e "Retrato de Senhora", de Cesare Ferro, de Turim.

Na Exposição Regional de Arte Decorativa na cidade de Veneza, os prémios, o júri que faziam parte os conhecidos artistas: professor Pompeu Mollement, Giacchino, Clardi, professor Del Pupo di Udine e o arquiteto Giuseppe Torrisi, conferiu os seguintes prémios: "Escultura": Mario Giovanni Trieste, medalha de ouro; Guizot Napoléon, Vicensa, e Mayer Giovanni, de Trieste, medalhas de prata dourada.

Pintura: Fluminiano Guido, Giovanni Cambon e Woshy Carlo, todos de Trieste, medalha de prata.

Em Florença, a comissão comunicativa da cidade, propôz a comunidade a realização de um "foot-ball" entre os primeiros "teams" do Sport Club Palmeirinha e Associação A. Futuro.

Os "teams" estão assim constituídos:

"Sort Club Palmeirinha"

Gambá

Vincente — Armando

Benedicto — Raphael — Espadarte

Pipinelli — Idóte — Arnaldo — Piñeiro — Joaquim

Frederico — Arruda — Sampião

José — Felix

Pipa — Jorge — Carneiro

Arlindo — Alexandre

Salvador

"Associação A. Futuro"

Club Athletico Minerva

Realizou-se hoje, às 2 e às 3 horas e meia do meio-dia, no "ground" do Sport Club Bohemia, um "match" de "foot-ball" entre os primeiros "teams" do Sport Club Palmeirinha e Associação A. Futuro.

Os "teams" estão assim constituídos:

"Sort Club Palmeirinha"

Gambá

Vincente — Armando

Benedicto — Raphael — Espadarte

Pipinelli — Idóte — Arnaldo — Piñeiro — Joaquim

Frederico — Arruda — Sampião

José — Felix

Pipa — Jorge — Carneiro

Arlindo — Alexandre

Salvador

"Associação A. Futuro"

ROWING

C. R. Tietê

Realizou-se hoje, às 2 e às 3 horas e meia do meio-dia, no "match" de "foot-ball" entre os primeiros "teams" do Sport Club Bohemia e Associação A. Futuro.

Os "teams" estão assim constituídos:

"Sort Club Palmeirinha"

Gambá

Vincente — Armando

Benedicto — Raphael — Espadarte

Pipinelli — Idóte — Arnaldo — Piñeiro — Joaquim

Frederico — Arruda — Sampião

José — Felix

Pipa — Jorge — Carneiro

Arlindo — Alexandre

Salvador

"Associação A. Futuro"

ROWING

C. R. Tietê

Realizou-se hoje, às 2 e às 3 horas e meia do meio-dia, no "match" de "foot-ball" entre os primeiros "teams" do Sport Club Bohemia e Associação A. Futuro.

Os "teams" estão assim constituídos:

"Sort Club Palmeirinha"

Gambá

Vincente — Armando

Benedicto — Raphael — Espadarte

Pipinelli — Idóte — Arnaldo — Piñeiro — Joaquim

Frederico — Arruda — Sampião

José — Felix

Pipa — Jorge — Carneiro

Arlindo — Alexandre

Salvador

"Associação A. Futuro"

ROWING

C. R. Tietê

Realizou-se hoje, às 2 e às 3 horas e meia do meio-dia, no "match" de "foot-ball" entre os primeiros "teams" do Sport Club Bohemia e Associação A. Futuro.

Os "teams" estão assim constituídos:

"Sort Club Palmeirinha"

Gambá

Vincente — Armando

Benedicto — Raphael — Espadarte

SOFFREIS DO ESTOMAGO? USA O LEGITIMO

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção custam apenas 300 réis, por cada vez, desde que não excedam a quatro linhas.

UP TO DATE. Comprem o Pratical English e o Livro Intermediário, que são os livros mais modernos para o estudo prático da Língua Inglesa. Livraria Alves e Magalhães. Preço 2800 Réis. — 5

VENDE-SE um cinematographo Pathé Frères ultimo sistema completo. Traça à rua Barão Itapetininga n.º 7-A. — 2

INDICADOR

Advogados

Dr. Laert Assumpção
Dr. José Maria Witacker
ADVOGADOS
Rua da Quitanda, n.º 17.

Drs. Armando Prado
Pinheiro e Prado
Luiz Silveira
ADVOGADOS
Rua de S. Bento, n.º 43.

Drs. Martim Francisco
e Valdomiro Silveira
Advogados em Santos — Rua Santo
Antônio, n.º 80
Medicos

Gabinete de análises
e microscopia clínica

Dr. T. Bayma — Rua
de S. Bento, 25-A — Telephone, 472

O dr. Souza Castro
Trata de moléstias syphiliticas,
febre, moléstias do peito, coraçao,
figado e estomago, além das
moléstias da sua especialidade:
garganta, nariz, ouvidos e moles-
tias da língua. Tem 18 annos de
práticas e frequentou hospitais da
Itália, Paris e Viena. Consulto-
rio e residencia: Largo da 84 n.
7, em frente à igreja. Consultas
de 1 a 4.

Dr. Bueno de Miranda
Moléstias dos olhos, ouvidos,
nariz e garganta, especialista de
Paris e Viena, membro da Academia
de Medicina, discípulo do
notável oftalmologista Moura Brasil.
Consultorio, rua Direita, 3, das 12
às 3. Residencia, rua Fagundes,
14 — Liberdade.

Dr. Carlos de Castro
MEDICO OPERADOR
Especialidade no tratamento da
tuberculose e das syphilis pelos
processos mais modernos. Consul-
tas em sua residencia, à rua
Dr. Archanes, 51-A, de 8 horas
às 10 da manhã, e na rua de S.
Bento, 25-A, do meio-dia às 3 hs

Bernardo de Magalhães
Residencia, rua dos Guayanases,
nos, 131; consultorio, rua de São
Bento, n.º 25, de 1 às 3 horas. Te-
lephone, 1.329.

Dr. Antonio Candido
de Camargo

Medico operador, Gynecologia
partos e vías urinarias. Consulto-
rio, rua de S. Bento, 25, altos
da Drogaria do Lélio, das 12 às
3 horas. Residencia, rua Rego
Freitas n.º 59-B. Telephone, con-
sultorio, 1.564. Telephone, con-
sultorio, e residencia, rua
Alvares Penteado, 84. Telephone
126.

Vital Prado

Cirurgião-dentista. — Gabinete,
rua Libero Badaró, 34, esquina
da rua Direita.

Dr. Rubens Heira

Clinica medica. Chefe do servizio
clínico da Santa Casa. Resi-
dencia, rua das Palmeiras n.º 11.
Consultorio, rua de S. Bento, n.º
45, de 1 a 2 horas. Telephone
n.º 49.

Chimica e microscopia
clínica — Ph. Malhado Filho

Laboratorio, rua S. Bento, 45,
sobrado — das 10 horas às 4. Re-
sidença, rua S. João, 266.

Serviços de engenharia

Os engenheiros GARCIA RE-
DONDO & FILHOS encarregam-
se da construção de casas nessa
capital e fóra, bem como medi-
ção de terras, levantamento de
plantas e organização de pro-
jetos, fazendo os serviços por em-
preitada ou por administração, a
preços modicos.

Rua do Rosario, 12 (sobre-loja),
sala n.º 2.

Instituto Psycho-
Physiologico

Clinica de moléstias nervosas
Dra. Domingos Jaguaripe e
Ulysses Paranhos — das 8 às 10
duchas excessivas, 6000 Réis.

Banhos quentes e frios a

água mineral 1500 Réis.

Serviço de electroterapia, no

centro do Parque, à rua Jaguaripe, 31 e 33.

SECÇÃO NEUTRA

Gymnasio Anglo-Brasileiro
(Equiparado ao Gymnasio Na-
cional pelo decreto n.º 2.206, de
5 de novembro de 1905)

Avenida Paulista, 17-S. Paulo

Comunico aos srs. pais dos

alunos que as aulas do anno

de 1909, conseguirão a func-
cionar de 1º de fevereiro em
diante, devendo os internos es-
tarem neste estabelecimento até
31 do corrente e os externos, ás
9 horas da manhã daquele dia.
Serão considerados vangos os lo-
gares dos que não chegarem até
4 de fevereiro ou cujos pais não
entenderem com a Directoria.
As aulas de fevereiro só para
recorrido e, portanto, indispon-
íveis não só aos novos, como
aos antigos alunos.

S. Paulo, 14 de Janeiro de 1909.

JOSEPH T. W. SADLER,
Vice-director.

Para ficar um bom criador
de abelhas

Em todos os Estados do Bra-
sil vai-se desenvolvendo bastan-
te o gosto pela apicultura e, se
não se precisava já é hora para
encontrar um col-
meal feito com bar-
ris ou com caixas
de kerosene vazios,

agora, nas próprias capitanias, nos jardins,

nas vivendas das personalidades

do nosso meio político e literário

é muito fácil encontrar ele-
gantes colmeias e bonitos col-
menas.

A mesma industria apícola va-
se desenvolvendo com animado
progresso e nos nossos merca-
dos principais achamos actualmen-
te à venda purissimo mel de abe-
lhas e cera de primeira qualidade.

Pensamos que a apicultura es-
tá destinada a grande sucesso e
que o nosso Brasil possa tornar-
se, em breve tempo, grande ex-
portador de mel e cera de abe-
lhas, desde que seja mais diffun-
dida a criação racional desses
insetos.

Para se ficar um bom criador
de abelhas basta uma colmeia
alemã ou americana, um enxame
de abelhas muito facil de encon-
trar nas povoações ou mesmo
nos arredores das capitais, um
fumigador, um vaso, um par de
luvas e uma centrifuga. Nada
mais.

Muito necessario, diremos an-
tes, indispensável serás um tra-
tado de apicultura; mas ainda
não temos uma obra completa
que só trate da apicultura bra-
sileira.

Temos, porém, felizmente, uma
revista — Entomologista Brasileiro,
que se publica na capital
do Estado de S. Paulo, largamente
espaldada entre os fazendeiros,
a qual dispõe os conse-
nhos mais necessarios os pessoas
que desejarem iniciar uma po-
quena criação de abelhas.

Os nossos leitores acharão no
Entomologista Brasileiro, cada
mez, nas suas 40 paginas ilus-
tradas, tudo quanto interessa ao
aproveitamento da industria apí-
cola, à venda de mel e cera, etc.

Assinatura para 1909 (no fim
do anno a colección representara
um volume de mais de 400 pa-
ginas) réis 10.000, pagos ade-
quadamente.

Enviar vale ao redactor condô-
mínio Amedeo A. Barbellini, avenida
Angelica, n.º 406 — S. Paulo.

Declaração

Havendo aqui diversos indivi-
duos que para os seus interes-
ses próprios fazem correr o bo-
toque que eu pretendo liquidar
o meu estabelecimento denominado

CHACARA FLORICULTURA
declaro que tales botos são in-
fames invencões, e podem ter
por unico fim desvalor a minha
freguesia.

Contrairement, aumentei as
minhas culturas pela aquisição
de terrenos importantíssimos que
admitem a venda da minha cha-
cana antiga.

S. Paulo, 27 de Janeiro de 1909.
JOÃO DIERBERGER.

Ao público

Nós, abaixo assinados, declara-
mos que cada temos com o clube
"Credito Popular", pois o numero
20-B de S. Bento é exclusiva-
mente nossa casa de quadros, vi-
des, tapetes, papéis pintados, etc.

O n.º 20, sobrado, é que pertence
aquele Club.

Fazemos a referida declaração pa-
ra evitar de sermos impugnados
pelos sócios do mesmo que a todo
instante vêm procurar.

S. Paulo, 29-1-1909.

C. CORAIN & CANTRE

Ao Quadro Elegante — Antiga Casa

Scbara

Escola Americana
Encerra-se a matricula no sab-
bado, 30 de corrente, ás 3 horas,
da tarde. Reabrem-se as aulas

da Escola na segunda-feira, 1 de
fevereiro. Pede-se o prompto

comparecimento dos alunos matri-
culados assim de não haver demora
na organização definitiva
das classes.

HORACE M. LANE,
Director.

A' praça

Declaro eu, Francisco Pardal,
que vandi meu negocio, sito á ru-
a Henrique Dias, 37, Brás, ao sr.
Guilherme Augusto Lopes. Caso al-
guém se julgar credor, quei apre-
sentar suas contas no prazo de 6

dias.

S. Paulo, 29-1-1909.

FRANCISCO PARDAL

GUILHERME A. LOPES

Molestias dos olhos

e genito-urinarias de ambos os sexos

DR. FERCESTANO SPIZIRI

Medico Operador Obstetrico

Pela Universidade de Nápoles e Rio de

Janeiro — Oficial medico do Exercito e da

Marinha mercante da Italia

PROFESSOR RADICAL

de "reacções e outros meios de cura
e aplicação" do colégio de invenção

do sr. Vincenzo Castelli.

Cura definitiva do syphilis e da blenorragia

a mais velha e mais eficaz.

Consultas:

Clinica medico-cirúrgica das 7 ás 11 de

anuas.

Clinica optometrica das 3 ás 6 de tarde.

Endereço: consultorio Luis Machado

Diretor n.º 10 — Tel. 29-1000.

N.º 2 — Tel. 29-1000.

Nota: Esta clinica optometrica

realiza exames de fundo de olho

e exames de campo visual.

Consultas:

Clinica medico-cirúrgica das 7 ás 11 de

anuas.

Clinica optometrica das 3 ás 6 de tarde.

Endereço: consultorio Luis Machado

Diretor n.º 10 — Tel. 29-1000.

N.º 2 — Tel. 29-1000.

Nota: Esta clinica optometrica

realiza exames de fundo de olho

e exames de campo visual.

HEMORRAGIA UTERINA

...Com uma caixa dos Específicos da Nova Medi-
cina do Visconde de Sousa Soares tenho folha inan-
tas curas, só roshando um caso de hemorrágia uterina em uma
doadora a morrer. — Amaro Gonçalves de Siqueira... (Camaguin-

bio, Rio Grande do Sul).

Depositorias: Lobato, Filho & C.
Baroni & C.

Redes do Ceará

Das o immortal Fagundes Va-
rolle que:

O balanço da rede, o bom fogu-
to, Sob um tecido de humilde sapé,
A palestra, os lindos, a viola,
O cigarro, a modinha, o café,

São as melhores coisas deste
mundo...

Pois bem, a Casa Freire hoje

mesmo recebeu dessas sublimes

redes, a cujas embalagens se devem

as robustas mentalidades de La-
fayette, Ruy Barbosa, Rio Bran-
co, etc., etc.

Preços extraordinariamente mo-
dicos.

24. Rua de S. Bento, 24
CASA FREIRE

VALE QUEM TEM

Agencia geral

Da Companhia de Loterias Nacionais do Brasil
agencia das Loterias de S. Paulo

RUA DIREITA, 4

Caixa, 167 — S. Paulo

AVISO

A'S EXMAS. FAMILIAS E CAVALHEIROS

Contra-mestre de alfaiate, chegado a pouco de Nova-York, tendo frequentado as melhores aulas de corte, tanto para homem como para senhora, e sendo diplomado, oferece-se para dar lições de corte, pelos ultimos figurinos, quer no atelier, sito à Travesse da Assembléa, 34-B, quer a domicilio.

Executa-se qualquer trabalho, tanto para homem como para senhora, garantindo-se a sua confecção e acabamento.

Para mais informações queiram dirigir-se por especial obsequio, pessoalmente ou por escrito, à dita morada acima, onde se prestam todos os esclarecimentos, assim como se mostram os diplomas para seguro certificado.

Oleo de Capivara

Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara
Capsulas de Oleo de Capivara pura
Capsulas crocadas de Oleo de Capivara
Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose. Seus efeitos são também maravilhosos na astma, bronchites crônicas, bronquites asthmáticas, anemias, impotências, diabetes e todas as molestias dos órgãos respiratórios. Empregados com raras vantagens nos casos em que é indicado é um reconhecimento energico.

Possuem antes de fazer uso da embulho e sempre depois de usá-lo, o aumento do peso e a volta das forças perdidas.

A venda em todas as drogarias e farmacias do Brasil e do exterior.

208—RUA DA ALFANDEGA—208

RIO DE JANEIRO

Pharmacia N. S. Auxiliadora

PREÇO DO FRASCO, 45000 — PREÇO DE DUZIA, 45000

ABASTIMENTO PARA GROSSE

N. S. — Exijam as capsulas de Medeiros Gomes & C.

GONORRÉA

Flores brancas, corrimentos, blefarorrhagia

Curam-se radicalmente KM7 DIAS, por maneira antiga e económica que ajuda, com as Capsulas Citrinas de M. E. KIRKES GOMES.

A VENDA NA Rua da Alfandega, 208-Rio de Janeiro

Preço de frasco, com 40 capsulas, 65000

Extracto de Jambuassú

Vende-se na rua Vergueiro n. 149

S. Paulo

BORISAL

PODEROSO DESINFECTANTE SECATIVO E MICROBICO—recomendado pelos mais distinatos medicos para curar todas as molestias da pele e mucosas com sejam: diarrhoeas, escemas, ermas, feridas antigas e recentes.

E' de um efeito espantoso quando aplicado em garaguras nas inflamações de garganta, sejam que forem as suas causas.

E' o melhor dentifrico conhecido até hoje e refresca a mucosa da boca, desinfeta as gengivas e dentes cariados, corrige e manda hilo.

E' indispensável nas casas de família para atender aos pequenos incidentes, como contundões, machucaduras, golpes, escoriações e tantas outras.

O seu uso evita as molestias contagiosas.

A venda em todas as farmácias e drogarias.

Livros usados

A Livraria Económica não está mais na rua de S. Bento, está agora na rua Marechal Deodoro, 16, e continua a comprar, vender e trocar livros nas melhores condições, sortimento especial, com mil volumes.

VIAGEM À EUROPA
Grande fábrica de malas



AO VIAJANTE

Machado Barbosa

Sortimento completo de malas de qualquer formato e tamanho. Especialidade em malas para moedura e canastrinhas para viajantes.

Cadeiras para viagem, sacos de leito, próprios para viagem de sono.

Malas para cabinas, etc.

Francesas com competência

OFICINAS PARA CONCERTOS

EDUARDO FALCÃO, 4-A

Próximo ao Viaduto

Sabbado proximo Extraordinaria loteria Extraordinaria loteria

200 CONTOS

BILHETE INT. 188 ; MEIO, 9\$; FRACCÕES, 18 ;

Sabbado, 13 do corrente POPULAR PLANO

50:000 \$000

Bilhete inteiro 48000

N. B. = Os pedidos do interior, acompanhados de 700 réis para o porte do Correio, devem ser dirigidos a

MONTEIRO & TAVARES

Rua Direita, 4

Caixa postal, 167-End. teleg. DUDU

S. PAULO

Nota IMPORTANTE: É de conveniencia dos our. agentes e cambistas tanto desta praça como do interior, antes de estabeclar negocio com qualquer Agencia de Loterias, nos dirigir por favor suas ordens, afim de ficarem satisfeitos das nossas regras e inegualáveis vantagens que conhecemos.



CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

AUTORIZADA POR DECRETO N. 6217 e PUNICATO.
NAR DA REPÚBLICA, com o depósito no Tesouro Nacional proporcional ao fundo de dependentes equivalente a 1.000.000\$000

Socios inscriptos em 28 mezes—30.014

Capital subscripto ate o dia 28. 14.594:1998

CAPITAL de pensões e resembolho ate o dia 20:

798.750 \$710

A "PREVIDENCIA" é a sociedade de pensões mais importante do Brasil, e que conta maior numero de socios e capital subscrito.

Inserver-se durante mes de Dezembro, p. p. 20000 socios

Conforme demonstre noticia foi feito no dia 23 do corrente o sorteio dos OITO premios prometidos pela "PREVIDENCIA".

O sorteio teve uma consideravel consequencia, e, foi feito pelo mesmo processo da Loteria do Estado de S. Paulo, tendo sido feita uma declaração assignada pelas pessoas que quiseram assignar.

O numero de cadernetas emitidas, com direito aos premios, ate a hora de serem os nomes extraídos, era de 27.053.

A extração deu o seguinte resultado :

Caderneta n. 18913—Premiada com 500\$000, pertencente ao menino Armando Gomes Teixeira, residente no Rio de Janeiro, 6 ruas Monte Alegre

Caderneta n. 18944—Premiada com 300\$000, pertencente ao sr. John Oscar Peterson, residente nesta capital, 4 ruas do Commercio, 44.

Caderneta n. 20027—Premiada com 200\$000, pertencente a d. Dulce Villas-Boas Carvalho, residente à rua Theodoro da Silva, Rio de Janeiro.

Caderneta n. 18461—Premiada com 100\$000, pertencente a d. Quercia Felicio, residente em Santos, 4 rua 15 de Novembro, 22.

Caderneta n. 19255—Premiada com 100\$000, pertencente a d. Maria de Lourdes Ferreira, residente em Palmyra, Estado de Minas.

Caderneta n. 15982—Premiada com 100\$000, pertencente a d. Maria Theodina de Carvalho, residente em Ibitirama.

Caderneta n. 18169—Premiada com 100\$000, pertencente ao sr. Benedicto Liendo, residente em S. João do Bon-Vista, S. Paulo.

Caderneta n. 6121—Premiada com 100\$000, pertencente a d. Theresina de Oliveira Carvalho, residente em Uberabina, Minas.

NOTA—Aos numeros 1864, 15962 e 6121 recâhem os premios a que tinham direito os numeros das cadernetas 1858, 15961 e 6112 que foram sorteados, visto serem aquelas de cadernetas cujos possuidores haviam pago as suas mensalidades, conforme as publicações feitas, e, que correspondiam a ordem numerica das cadernetas com direito aos premios.

Enviam-se prospectos e instruções a quem os pedir.

Sede: RUA 15 DE NOVEMBRO, 36-A (sobreira)

S. PAULO

Acabaram-se os cabellos brancos!

Não empreguem tinturas!!

Usen o Tonico Iracema, loção especial anti-canícidia, unica que sem ser uma tintura, devolve aos cabellos brancos sua cor natural primitiva, restaurando-lhes progressivamente os elementos perditos de coloração.

A loção antiséptica (rotulo verde), faz nascer os cabelos, impede sua queda e dá-lhe brilho e extraordinário vigor, extinguindo os bumbos, rapidamente as caspas e quaisquer molestias do couro cabelludo.

Acha-se venda em todas as drogarias, perfumarias, barbearias, farmacias, etc.

J. NEUBERN & C.—Fabricantes

FRONTÃO BOA-VISTA

Rua da Boa Vista, 48

HOJE HOJE

Domingo—31 do corrente—Domingo

A 1 hora da tarde

◆ Grande função sportiva ◆

Na qual serão disputadas pelas habiles peitorais deste Frontão, renhissimas quinielas simples e uma emocionante

Quiniela de honra

A 8 PONTOS

Palcos bravos peitorais

Lino Guruchaga

Urrieta Agustin

Odriozola Nunes

POULES DUPLAS! Nove quadros de peitorais

BANDA de MUSICA! Fábrica iluminada

Nota — O Frontão Boa-Vista acaba de passar por importantes transformações, não tendo a empresa poupad nem sacrifícios, nem despesas para tornar-o um ponto confortável de reunião.

Entrada franca às pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedá-la a quem julgar con-

BIJOU THEATRE

Empress E. SERREADOR

CINEMATOGRAPHO

RICHÉBOURG

HOJE

Domingo, 31 de Janeiro

A 2 horas da tarde em ponto

2 grandiosas e esplêndidas matinées

Dedicadas ao mundo infantil

PREÇOS POPULARÍSSIMOS

Camarotes com 5 entradas 55-

Cadeiras 15000—Crianças 500.

Os bilhetes acham-se à venda no

Café Guarany, até no meio dia

Espelhido e admirável serviço de botiquim em salas próprias e muito arejadas.

A' NOITE A' NOITE

Variedades de 6 h. da tarde

Grandiosas novidades, com um

programma maravilhoso

EDEN-CINEMA Empresa Cunha Artas & Comp.

HOJE HOJE 31 DE JANEIRO

Das 7 horas da noite em deante

Variadas sessões

Grandiosas novidades cinematographicas

Serão exhibidos todos os dias

fitas completamente desconhecidas em S. Paulo.

PREÇOS

Adultos 500 réis

Crianças 200 réis

Projeções por transparencia, adoptadas nos melhores cinematographos da Europa

JOÃO MINHOCA, funciona no

sala de espera, nos intervalos das sessões.

Domingos e feriados Grandes matinées

com distribuição de bon-bons e sorteio de um relógio de ouro para adultos e um de prata para crianças.